

# Plano de Desenvolvimento da Radioterapia para a Próxima Década (RT-2030)

<https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2024v70n4.4889>

*Radiotherapy Development Plan for the Next Decade (RT-2030)*

Plan de Desarrollo de la Radioterapia para la Próxima Década (RT-2030)

Liana de Oliveira Barros<sup>1</sup>; Marcelo Gurgel Carlos da Silva<sup>2</sup>

O documento intitulado “Plano de Desenvolvimento da Radioterapia para a Próxima Década” (RT-2030)<sup>1</sup>, elaborado pela Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) com a supervisão técnica da Fundação Dom Cabral, representa um esforço estratégico significativo para delinear as direções futuras da Radioterapia no Brasil. Ele visa transformar a prática da Radioterapia no país, com um horizonte até 2030, para garantir que a população brasileira tenha acesso integral e de alta qualidade aos serviços radioterápicos.

A relevância do plano é evidente principalmente no que se refere à sua abrangência e abordagem multidisciplinar. Em um cenário no qual a Radioterapia é crucial no tratamento de diversos tipos de câncer, o plano apresenta questões fundamentais como inovação tecnológica, desafios clínicos e oportunidades de aprimoramento. A iniciativa da SBRT, apoiada por um amplo conjunto de colaboradores, incluindo fabricantes de equipamentos, instituições governamentais como o Ministério da Saúde e a Comissão Nacional de Energia Nuclear, sociedades médicas, Organizações não governamentais (ONG), empresas de logística e manutenção e instituições filantrópicas, reflete um compromisso colaborativo para enfrentar os desafios atuais e futuros da Radioterapia.

O documento foi estruturado em sete grupos incluindo temas como: diagnóstico, infraestrutura, gestão e operação, normas e regulação, econômico-financeiro, recursos humanos e, por fim, tecnologia. Foram utilizadas duas ferramentas principais visando auxiliar a organização e a coerência das ideias. Para identificar os descritores, ou situações-problema de cada um dos grupos, foi aplicada a metodologia da árvore de problema. Para propor as possíveis soluções, utilizou-se, de forma adaptada, a ferramenta 5W3H.

Tanto a árvore de problemas quanto a ferramenta 5W3H serviram de sustentação para as discussões.

Com base nas discussões e no objetivo central do projeto, o que precisa ser feito para que toda a população brasileira, até 2030, tenha acesso ao serviço de Radioterapia de qualidade de acordo com as suas necessidades, cada grupo identificou suas questões norteadoras.

O plano é estruturado em várias seções que abordam aspectos cruciais da Radioterapia:

**Tratamento de Radioterapia:** O plano começa com um panorama geral do tratamento de radioterapia, revisando as técnicas atuais e destacando a importância do avanço contínuo no tratamento do câncer.

**Gestão e Regulação:** Examina as práticas de gestão e regulação do serviço de Radioterapia, discutindo a necessidade de uma governança eficiente e a implementação de políticas regulatórias que assegurem a qualidade e a segurança dos tratamentos.

**Situação Atual e Projeções:** Oferece uma análise detalhada da situação dos casos de câncer e equipamentos de radioterapia no Brasil, com dados de 2018 e projeções para 2030, evidenciando as lacunas existentes e as necessidades futuras.

**Tecnologia e Radioterapia:** Aborda as inovações tecnológicas e como elas podem ser integradas para melhorar a eficácia dos tratamentos. Essa seção inclui discussões sobre novos equipamentos e técnicas emergentes.

**Profissionais de Radioterapia:** Analisa a situação atual dos profissionais que atuam na área e projeta as necessidades futuras, destacando a importância da formação e capacitação contínuas para enfrentar a demanda crescente e as novas tecnologias.

**Aspectos Econômicos e Financeiros:** Discute os aspectos econômicos e financeiros do serviço de Radioterapia, incluindo a otimização de recursos e a sustentabilidade financeira dos serviços oferecidos.

Ao fazer a leitura desse documento, destacam-se a sua abrangência e o impacto potencial das propostas.

<sup>1,2</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza (CE), Brasil.

<sup>1</sup>E-mail: lianabarross@gmail.com. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-9935-8122>

<sup>2</sup>E-mail: marcelo.gurgel@uece.br. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-4030-1206>

**Endereço para correspondência:** Liana de Oliveira Barros. PPSAC-UECE. Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Itaperi. Fortaleza (CE), Brasil. CEP 60714-903. E-mail: lianabarross@gmail.com



A abordagem multidisciplinar é um ponto amplamente discutido, provocando uma reflexão acerca da compreensão holística das necessidades do setor. A proposta de incluir diversas partes interessadas na elaboração do plano assegura que as soluções sejam práticas e alinhadas com as realidades do setor, uma vez que a Radioterapia envolve diversos setores clínicos e logísticos por exemplo. No entanto, a viabilidade para implementar todas as propostas até 2030 pode ser desafiadora, considerando as limitações orçamentárias e a necessidade de mudanças na infraestrutura existente. As recomendações, embora robustas, devem ser acompanhadas por um plano de ação detalhado e por avaliações periódicas para garantir a execução efetiva das estratégias.

A robustez das evidências apresentadas no RT-2030 é fundamentada na qualidade dos dados e das referências científicas. A clareza das recomendações é garantida por sua especificidade, alinhamento com as necessidades identificadas e a forma de apresentação. Uma avaliação crítica dessas dimensões ajudará a assegurar que o plano seja eficaz e viável na promoção do desenvolvimento da Radioterapia no Brasil.

As inovações e os avanços propostos por esse documento representam um marco importante para a evolução da Radioterapia no Brasil.

A introdução de novas tecnologias, a personalização dos tratamentos, o aprimoramento da formação profissional e a melhoria da gestão e regulação são passos significativos para transformar a prática e assegurar que todos os brasileiros tenham acesso a tratamentos de alta qualidade. Assim, sugere-se que estudos que abordem a análise econômica das novas tecnologias sejam elaborados para facilitar a execução das propostas. Tal abordagem demonstra um compromisso sério com a evolução do setor e a melhoria contínua dos cuidados com os pacientes.

Trata-se de uma contribuição significativa para o campo da Radioterapia no Brasil. Sua análise abrangente e estratégica é crucial para enfrentar os desafios emergentes e para melhorar a qualidade dos serviços. O enfrentamento desses desafios exigirá uma ótica colaborativa e flexível, além de um compromisso contínuo de todas as partes envolvidas para superar obstáculos e alcançar os objetivos propostos.

As contribuições desse documento são extensas e têm o potencial de transformar significativamente a prática da Radioterapia no Brasil. Com avanços tecnológicos, melhorias na gestão e regulação, capacitação de profissionais e uma abordagem colaborativa, o plano estabelece uma base sólida para o futuro da Radioterapia, visando

um acesso mais equitativo e uma qualidade de tratamento superior para todos os pacientes. A resenha desse documento é essencial para proporcionar uma avaliação crítica das propostas e fomentar um debate mais amplo sobre as prioridades e estratégias futuras na Radioterapia. Ao analisar as recomendações e o potencial impacto do plano, a resenha oferece *insights* valiosos para profissionais da área, pesquisadores, gestores de saúde e elaboradores de políticas públicas em saúde.

## REFERÊNCIA

1. Sociedade Brasileira de Radioterapia, Fundação Dom Cabral. RT-2030: Plano de desenvolvimento da radioterapia para a próxima década [Internet]. São Paulo: SBRT; 2019. [acesso 2024 jul 23]. Disponível em: <https://sbradioterapia.com.br/rt2030/>

Recebido em 26/8/2024

Aprovado em 28/8/2024

